

DCEC - UESC



**Boletim ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

**Boletim ACCB/UESC, ano 18, n. 8, agosto 2021, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**

Dany Sanchez Dominguez

Gustavo Joaquim Lisboa

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Ana Livia Oliveira Costa - **Estagiária**

Luara Lima Ferreira - **Estagiária**

Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**


Murillo Almeida dos S. Torres- **Colaborador**



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasicsa@uesc.br](mailto:cestabasicsa@uesc.br)



## Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou em 1,90% na cidade de Ilhéus, passando de R\$420,44 em julho para R\$428,43 em agosto; e reduziu 1,52% na cidade de Itabuna, passando de R\$464,31 em julho para R\$457,27 em agosto (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: açúcar, pão, feijão, óleo, leite e café. Em contrapartida o arroz e a farinha reduziram de preço.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2021

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Varição Mensal %	Gasto Mensal R\$	Varição Mensal %
Agosto	428,43	1,90	457,27	-1,52
Julho	420,44	-1,47	464,31	5,44
Junho	426,70	2,52	440,37	1,61
Maiο	416,20	4,64	433,41	-1,29
Abril	397,75	0,84	439,08	0,81
Março	394,45	-5,46	435,55	-1,79
Fevereiro	417,24	3,11	443,47	-2,92
Janeiro	404,66	-1,14	456,80	4,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o café foi o item que apresentou maior aumento de preço (21,45%), passando de R\$19,28, o quilo, em julho para R\$23,39 em agosto. Em seguida, tomate (20,38%), banana (15,52%), açúcar (5,77%), pão (4,18%), manteiga (3,58%), leite (2,46%), feijão (1,14%), e óleo (0,24%). Em contrapartida, a carne apresentou a maior redução de preço (-6,16%), passando de R\$35,89, o quilo, em

julho para R\$33,68 em agosto, seguida pelos itens: farinha (-3,12%), e arroz (-2,70%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	35,89	33,68	4,50	151,56	32h 46min
Leite (L)	3,66	3,75	6,00	22,50	4h 51min
Feijão (Kg)	7,04	7,12	4,50	32,04	6h 55min
Arroz (Kg)	4,43	4,31	3,60	15,52	3h 21min
Farinha (Kg)	5,12	4,96	3,00	14,88	3h 13min
Tomate (Kg)	3,68	4,43	12,00	53,16	11h 29min
Pão (Kg)	8,13	8,47	6,00	50,82	10h 59min
Café (Kg)	19,28	23,39	0,30	7,02	1h31min
Banana (Dz)	3,35	3,87	7,50	29,03	6h 16min
Açúcar (Kg)	3,81	4,03	3,00	12,09	2h 36min
Óleo (900 mL)	8,27	8,29	1,00	8,29	1h 47min
Manteiga (Kg)	40,57	42,02	0,75	31,52	6h 48min
<b>Total</b>				<b>428,43</b>	<b>85h 41min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou redução no poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 41,32% em julho para 42,11% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.017,50 - descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.100,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, aumentou de 90 horas e 54 minutos em julho para 92 horas e 38 minutos em agosto (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de julho R\$1.285,29, aproximadamente 1,26 vezes o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 2,68% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o café apresentou o maior aumento de preço (43,85%), e a maior redução de preço foi da banana (-18,68%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 12,17%, sendo o óleo o produto que apresentou maior aumento de preço (77,52%) e o tomate a maior redução de preço (-5,94%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	-6,16	-5,26	12,23
Leite (L)	6,00	2,46	-9,64	0,54
Feijão (Kg)	4,50	1,14	7,55	8,35
Arroz (Kg)	3,60	-2,70	-7,51	21,06
Farinha (Kg)	3,00	-3,12	4,20	8,06
Tomate (Kg)	12,00	20,38	17,20	-5,94
Pão (Kg)	6,00	4,18	20,14	21,35
Café (Kg)	0,30	21,45	43,85	40,12
Banana (Dz)	7,50	15,52	-18,68	-3,23
Açúcar (Kg)	3,00	5,77	36,61	53,82
Óleo(900mL)	1,00	0,24	9,80	77,52
Manteiga (Kg)	0,75	3,58	17,31	40,65
Total		1,90	2,68	12,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\*Julho a Agosto de 2021.

\*\* Março de 2021 a Agosto de 2021.

\*\*\* Agosto de 2020 a Agosto de 2021.

Em Itabuna, a banana foi o item que apresentou maior redução de preço (-11,60%), passando de R\$4,31 a dúzia em julho para R\$3,81 em agosto, em seguida, tomate (-10,49%), farinha (-4,02%), arroz (-1,93%) e manteiga (-0,71%). O café teve o maior aumento de preço (17,27%), passando de R\$17,57, o quilo, em julho para R\$20,61 em agosto, em seguida, leite (3,50%), açúcar (2,91%), feijão (2,81%), óleo (1,37%), pão (1,11%) e carne (0,28%) (Tabelas 4 e 5).

A redução no custo da cesta básica em 1,52% em Itabuna, gerou aumento no poder de compra do trabalhador no mês de agosto, pois o comprometimento do salário mínimo líquido passou de 45,63% em julho para 44,94% em agosto,

tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.017,50 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.100,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 100 horas e 23 minutos em julho para 98 horas e 52 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	39,12	39,23	4,50	176,54	38h 10min
Leite (L)	4,57	4,73	6,00	28,38	6h 08min
Feijão (Kg)	6,73	6,92	4,50	31,14	6h 43min
Arroz (Kg)	4,60	4,51	3,60	16,24	3h 30min
Farinha Kg)	4,23	4,06	3,00	12,18	2h 38min
Tomate (Kg)	5,15	4,61	12,0	55,32	11h 57min
Pão (Kg)	9,02	9,12	6,00	54,72	11h 49min
Café (Kg)	17,57	20,61	0,30	6,18	1h 20min
Banana (Dz)	4,31	3,81	7,50	28,58	6h 10min
Açúcar (Kg)	3,44	3,54	3,00	10,62	2h 17min
Óleo (900 mL)	8,05	8,16	1,00	8,16	1h 45min
Manteiga (Kg)	39,23	38,94	0,75	29,21	6h 18min
<b>Total</b>				<b>457,27</b>	<b>98h 52min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R\$1.371,81, aproximadamente 1,35% vezes o valor líquido do salário mínimo.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 3,11% na cidade de Itabuna. Nesse período, o café apresentou o maior aumento de preço (30,66%) e a banana a maior redução de preço (-30,72%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 16,18%, o óleo apresentou a maior elevação (64,85%) e a banana a maior redução (-35,31%), ver Tabela 5.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,28	3,65	22,78
Leite (L)	6,00	3,50	17,37	24,15
Feijão (Kg)	4,50	2,81	-0,73	11,97
Arroz (Kg)	3,60	-1,93	-7,20	20,30
Farinha (Kg)	3,00	-4,02	-3,10	0,74
Tomate (Kg)	12,00	-10,49	23,59	47,28
Pão (Kg)	6,00	1,11	1,22	10,41
Café (Kg)	0,30	17,27	30,66	21,65
Banana (Dz)	7,50	-11,60	-30,72	-35,31
Açúcar (Kg)	3,00	2,91	20,82	39,37
Óleo (900 mL)	1,00	1,37	14,29	64,85
Manteiga (Kg)	0,75	-0,71	9,03	18,74
<b>Total</b>		<b>-1,52</b>	<b>3,11</b>	<b>16,18</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\* Julho a Agosto de 2021.

\*\* Março de 2021 a Agosto de 2021.

\*\*\* Agosto de 2020 a Agosto de 2021.

As lavouras brasileiras foram prejudicadas com as últimas geadas, o que afetou a região produtora de leite e aumentou os custos de produção, elevando o preço do leite ao consumidor.

As alterações climáticas também tiveram efeito sobre as lavouras de cana de açúcar e de café, aumentando o preço de ambos os produtos.

Com o dólar valorizando que aumentou os preços dos fertilizantes para o agricultor e frente à firme demanda externa pela soja, houve aumento no preço da soja e de seus derivados como o óleo.

A redução da competitividade do arroz no mercado internacional, menor volume exportado e queda na demanda, ocasionaram redução de seu preço no mercado doméstico.

A baixa disponibilidade do trigo em grão somado ao aquecimento pela procura do farelo, afetaram o preço de seus derivados como o pão.

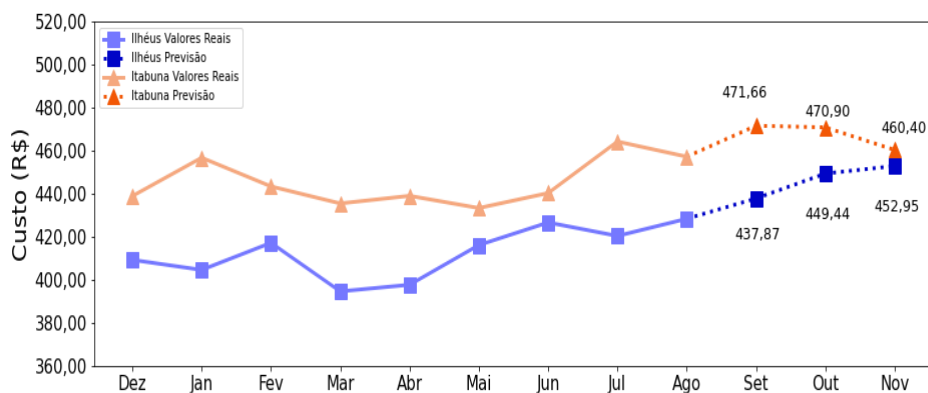
As chuvas pontuais dos últimos dias afetaram a produção de mandioca, reduzindo sua oferta. Entretanto, no mercado doméstico houve redução de preço de seus derivados como a farinha.

Com o aumento no custo de produção do feijão, o preço desse item em agosto acabou aumentando no mercado doméstico em agosto.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em agosto foi de 0,89%, a maior variação para esse mês desde o ano de 2002. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram aumento de preço, entre eles o grupo alimentação e bebidas que aumentou 1,02%.

Para o mês de setembro a expectativa é de aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, seguindo trajetória crescente até novembro. Em Itabuna essa trajetória crescente se arrefece em novembro, conforme Figura 1.

Figura 1 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica para setembro a novembro de 2021, Ilhéus e Itabuna, Bahia



<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.